

Circular nº 385/2024

Brasília (DF), 6 de setembro de 2024.

Às seções sindicais, secretarias regionais e às (aos) diretoras (es) do ANDES-SN.

**Assunto:** Envia nota da diretoria do ANDES-SN de repúdio à intervenção policial na Universidad de las Madres de Plaza de Mayo (UNMA).

Companheiras (os),

Encaminhamos, para conhecimento e ampla divulgação, nota da diretoria do ANDES-SN de repúdio à intervenção policial na Universidad de las Madres de Plaza de Mayo (UNMA).

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

**Prof. Alexandre Galvão Carvalho**  
**2º Secretário**

**NOTA DA DIRETORIA DO ANDES-SN DE REPÚDIO À INTERVENÇÃO  
POLICIAL NA *UNIVERSIDAD DE LAS MADRES DE PLAZA DE MAYO*  
(UNMA)**

No último dia 2 de setembro, o edifício da *Universidad de las Madres de Plaza de Mayo* (UNMA), na Argentina, sofreu, após ordens do governo de extrema direita de Javier Milei, uma intervenção policial. O cerco policial impediu o acesso de trabalhadoras (es) e estudantes.

A UNMA cumpre um papel fundamental na luta por Memória, Verdade, Justiça e Reparação, além de ser um pilar importante para a difusão do conhecimento em direitos humanos. A UNMA possui cinco cursos de graduação, 2.200 estudantes, 252 professoras (es) e 91 funcionárias (os).

Desde que Milei assumiu a presidência, a UNMA vem sofrendo com diversos ataques. No dia 25 de julho, Milei nomeou um interventor para a UNMA, desrespeitando a autonomia universitária e vem efetivando uma política de desfinanciamento, com o objetivo de inviabilizar o funcionamento da universidade (ver a moção aprovada pelo 67º CONAD do ANDES-SN).

Agora com a intervenção policial na UNMA, Milei reaviva uma penosa herança da ditadura militar na Argentina, o que revela, de forma inquestionável, a real natureza de seu governo.

O ANDES-SN repudia a intervenção policial na UNMA, assim como todos os ataques que a universidade vem sofrendo. Manifestamos nossa incondicional solidariedade à toda comunidade acadêmica da UNMA.

A luta contra o avanço da extrema direita na América Latina e no Mundo é uma bandeira que não podemos deixar de defender todos os dias.

Brasília (DF), 6 de setembro de 2024.

**Diretoria do ANDES – Sindicato Nacional**